Actualizado a 11/02/2015, 20:02 São Filipe, 11 Fev (Inforpress) – Um grupo de produtores de Bolzano (Itália), que sexta-feira inicia uma visita de uma semana a Cabo Verde (Fogo e Santiago), disponibiliza 10 bolsas para formação de curta duração a jovens da ilha, sobretudo de Chã das Caldeiras. O grupo é constituído por 12 produtores e dois funcionários (uma docente e motorista) do Instituto Técnico Agrário de Ora (Bolzano) das áreas de vinho e destilado, queijos e ervas aromáticas, maçãs, produção de plantas (viveiro de videiras), alguns dos quais estiveram ligados ao processo de produção do vinho do Fogo, através de instalação dos equipamentos e na formação de técnicos das adegas Chã e Sodade. Os produtores acolheram, em 2010 e 2013, estudantes da Escola Secundaria Dr. Teixeira de Sousa e do Curso de Estudo Superior Profissionalizante (CESP), no quadro do intercâmbio de cooperação que o Instituto de Ora tem com as escolas secundárias Dr. Teixeira de Sousa e agora com a de Ponta Verde. Franz Egger, professor e especialista na área de vinho, que ajudou na montagem das adegas Chã (destruída pelas lavas de erupção de 2014) e Sodade e dinamizar da vinda do grupo de produtores italianos, disse à Inforpress que a formação é de curta duração, de dois a três meses e, por isso, darão preferência aos jovens que estejam numa actividade e que apresentem algumas garantias de aplicar o que irão aprender. A selecção será efectuada através de uma espécie de concurso e os jovens devem estar inscritos num curso de formação, numa escola ou na universidade, para facilitar na aquisição de vistos para estágios profissionais. Em relação à visita dos produtores italianos e segundo o programa, estão agendados encontros com os estudantes que visitaram Bolzano em 2010 e 2013, visita ao vinhedo Maria Chaves e adega de Monte Barro, propriedades da Associação de Desenvolvimento e Solidariedade Económica (ASDE), com possibilidade de degustação dos vinhos Chá e Sodade, deslocação a Chã das Caldeiras (resto da antiga adega e centro de transformação de frutas) e caminhada para Monte Velha e Pai António (Mosteiros). Visita a fábrica de processamento de café, a adega cooperativa "Sodade", centros de acolhimento de Achada Furna e Monte Grande, onde estão instalados a maior parte dos deslocados de Chã das Caldeiras e encontro com jovens interessados na formação de curta duração em Bolzano constam do programa da visita Os visitantes italianos vão poder assistir ainda ao processamento de doces na escola secundária de Ponta Verde que, em 2014, recebeu um conjunto de equipamentos para este fim, visitar a área de produção de hortaliças em Achada Malva e o viveiro de videiras e outros frutos em João Pinto. Ainda na ilha do Fogo, o grupo tem programado um encontro com o delegado do Ministério do Desenvolvimento Rural (MDR) e com o coordenador do Parque Natural do Fogo (PNF), assim como uma sessão de degustação de café, além de visita a uma queijaria artesanal. Na ilha de Santiago, os produtores italianos deslocarão a uma propriedade de Montenegro, para visitar área de produção de bananas e cana-de-açúcar, a destilação, a criação de gado leiteiro e produção de queijo, assim como São Jorge dos Órgãos, para visita ao Centro Experimental INIDA, e da vacaria, ao centro de transformação do IEFP, a uma unidade de destilação e ao Jardim Botânico. Está prevista igualmente uma visita ao centro de Caritas e ao secador solar instalado, em Salineiro, concelho de Ribeira Grande de Santiago, e reunião com um grupo de mulheres que transforma “aloé vera”, assim como uma visita às ruínas da Catedral e ao Forte de São Filipe JR Inforpress/Fim